



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO DIA NOVAS HISTÓRIAS

UNIVERSITY EXTENSION AS AN INSTRUMENT FOR CURRICULAR INTEGRATION AND SOCIAL TRANSFORMATION: THE EXPERIENCE OF THE DAY CENTER NEW STORIES

AUTORIA

Gabriel Barros Cunha
UEM, Brasil
ra138477@uem.br

Maria Carolina dos Santos
Limeira
UEM, Brasil
ra139931@uem.br

Mara Lucy Castilho
UEM, Brasil
mlcastilho@uem.br

PALAVRAS-CHAVE

Memória;
Pessoa idosa;
Extensão.

KEY WORDS

Memory;
Elderly person;
Extension.

JEL CODE

A22.

ÁREA

Áreas Afins.

RESUMO

O presente trabalho relata uma ação do projeto de extensão “Conversando sobre a Economia”, vinculado ao curso de Ciências Econômicas da UEM, realizada junto ao Centro Dia Novas Histórias, do Grupo Espírita Allan Kardec. Fundamentada em uma escuta ativa com o objetivo de uma troca e construção coletiva junto ao público, a atividade buscou promover o diálogo entre universidade e comunidade, valorizando o protagonismo dos idosos. Foram realizados três encontros: dois voltados à coleta de relatos de vida e um para a devolutiva, com a entrega do material intitulado “Jornal – Memórias e Histórias do Nossa Centro”, que reuniu narrativas sobre trabalho rural, migração, afetividade e o papel feminino. A ação resultou em significativa troca de saberes, fortalecendo a formação cidadã dos estudantes e a valorização das memórias e experiências dos participantes, evidenciando o potencial da extensão universitária para democratizar o conhecimento econômico e promover transformações sociais.

ABSTRACT

This paper reports on an initiative carried out as part of the extension project “Talking about Economics,” linked to the Economics course at UEM, held at the Allan Kardec Spiritist Group’s New Tales Day Center. Based on active listening with the aim of collective exchange and construction with the public, the activity sought to promote dialogue between the university and the community, valuing the protagonism of the elderly. Three meetings were held: two focused on collecting life stories and one for feedback, with the delivery of material entitled “Newspaper - Memories and stories of our Center,” which brought together narratives about rural work, migration, affection, and the role of women. The action resulted in a significant exchange of knowledge, strengthening the civic education of students and valuing the memories and experiences of the participants, highlighting the potential of university extension to democratize economic knowledge and promote social change.



This paper is Distributed
Under the Terms of the
Creative Commons
Attribution 4.0
International License

Anais da Semana do Economista da Universidade Estadual de Maringá, vol.1, 2025
ISSN 3086-0385 (online) disponível em <https://dco.uem.br/anais>

1 INTRODUÇÃO

Na Universidade Estadual de Maringá (UEM), a resolução 029/2021-CEP versa sobre as diretrizes para a inclusão da extensão na integralização curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, fundamentada em princípios considerados indissociáveis da educação superior (UEM, 2021). Assim, atividade de extensão é o espaço privilegiado de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo o diálogo, a troca de saberes e a formação cidadã, crítica e responsável, com potencial para impulsionar transformações na própria instituição de ensino superior e nos demais setores sociais.

No ano de 2023 teve início a nova grade curricular do curso de Ciências Econômicas, com a disciplina Metodologia da Pesquisa e da Extensão ofertada no primeiro ano, cujo objetivo, no que concerne ao conteúdo extensionista, é introduzir os estudantes ingressantes à relevância da extensão universitária, tanto para sua formação acadêmica quanto para o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade, abordando conhecimentos teóricos e práticos sobre a estruturação de projetos de extensão, conceitos fundamentais, formas de aplicação e estratégias de articulação de conteúdos curriculares.

Na atender os anseios dos acadêmicos das séries iniciais do curso, foi proposto e aprovado no primeiro semestre letivo de 2025, o projeto “Conversando sobre a Economia”, cuja finalidade é fomentar o envolvimento dos estudantes em discussões sobre temas econômicos e suas implicações na sociedade, promovendo simultaneamente a participação ativa da comunidade. Vale destacar que atualmente o projeto conta com uma discente do curso de graduação em Administração em sua equipe.

Tal projeto desenvolveu uma ação junto ao Centro Dia Novas Histórias, vinculado à instituição Grupo Espírita Allan Kardec (GEAK), entidade que desenvolve atividades voltadas à terceira idade, com foco na promoção do bem-estar em múltiplas dimensões.

Esta ação é objeto deste trabalho que visa relatar como o projeto tem contribuído para a democratização do conhecimento econômico, especialmente entre indivíduos que não haviam tido oportunidades anteriores de contato com reflexões sobre a Economia e seus impactos na vida cotidiana. Tal constatação evidencia a relevância da iniciativa, tanto para os idosos participantes quanto para os discentes, que vivenciam uma formação ampliada, pautada na responsabilidade social e no compromisso com a transformação da realidade.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada fundamenta-se na perspectiva dialógica de Freire (1983), que comprehende a educação como prática da liberdade e a extensão universitária como espaço de escuta, troca e construção coletiva de saberes. A ação foi estruturada a partir de três eixos metodológicos: escuta ativa da comunidade, protagonismo estudantil e mediação crítica entre teoria e prática.



O processo iniciou-se com uma escuta sensível junto ao público atendido pelo Centro Dia, por meio de roda de conversa e observação participante. Essa etapa permitiu identificar a diversidade de vivências, sendo que a escuta foi registrada pelos estudantes e serviu de base para o planejamento do material final.

Inspirados pela pedagogia freiriana, os estudantes foram protagonistas em todas as fases da atividade, que consistiu em três encontros. A mediação dialógica foi o princípio norteador das interações, promovendo uma relação horizontal entre universidade e comunidade. Os alunos atuaram como facilitadores, respeitando os saberes populares e estimulando a reflexão crítica sobre os temas abordados. Como resultado foi criado um material, denominado de “Jornal – Memórias e histórias do nosso Centro”.

3 RESULTADOS

Os dois primeiros encontros, voltados à escuta qualificada dos atendidos no Centro Dia, foram realizados nos dias 11 de julho (Figura 1) e 08 de agosto de 2025. As atividades foram estruturadas em formato de roda de conversa, metodologia que favorece a participação ativa dos sujeitos envolvidos. Cada sessão teve início com a proposição de uma pergunta disparadora, com o intuito de estimular os participantes a compartilharem suas vivências e promoverem o diálogo coletivo.

Figura 1 – Registro do primeiro encontro no GEAk, em 11/07/2025



Fonte: Arquivo do projeto.

No primeiro momento, observou-se certo desconforto por parte de alguns idosos ao se expressarem verbalmente, o que pode ser atribuído à ausência prévia de espaços de escuta ativa e acolhimento. Contudo, à medida que o ambiente se tornava mais receptivo e horizontal, os participantes passaram a relatar aspectos de

suas trajetórias pessoais, revelando fragmentos significativos de suas histórias de vida.

Durante os diálogos, tornou-se evidente a dificuldade de alguns idosos em rememorar determinados episódios, em virtude de fadigas cognitivas e limitações decorrentes de condições de saúde. Apesar desses desafios, a participação foi expressiva, permitindo a identificação de narrativas com pontos de convergência, mesmo entre indivíduos oriundos de diferentes municípios. Tal constatação evidencia a existência de experiências comuns, especialmente relacionadas ao trabalho rural, uma vez que a maioria dos participantes possui histórico de atuação precoce na agricultura familiar, envolvendo-se desde a infância na produção e comercialização de bens agrícolas.

O terceiro encontro foi destinado à devolutiva dos dados e relatos obtidos anteriormente. Para esse fim, elaborou-se um material impresso contendo fotografias e narrativas dos idosos participantes, com o objetivo de valorizar suas trajetórias e promover o reconhecimento de suas experiências de vida, tal como ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Material produzido a partir dos relatos do público do Centro Dia Novas Histórias



The figure consists of three separate pages from a newspaper. The first page shows the front of a building with a sign that reads "Centro Dia Novas Histórias". The second page features a portrait of a man named Benedito Matia, with text about his life in Cambul, Minas Gerais. The third page features a portrait of a woman named Francisca, with text about her life in Fraiburgo, Santa Catarina.

Fonte: Arquivos do projeto.

O conteúdo do “jornal” foi estruturado em seções temáticas. A primeira parte apresenta o projeto de extensão e contextualiza o Centro Dia “Novas Histórias”, espaço que acolhe e desenvolve atividades voltadas à população idosa. A segunda parte foi dedicada às histórias dos participantes, organizadas em quatro eixos narrativos: “Memórias afetivas”, “O cuidado do campo e de nós”, “Memórias de quem deixou sua terra para construir um novo caminho” e “O trabalho feminino”.

O eixo “Memórias afetivas” contempla os relatos dos primeiros atendidos pelo Centro Dia, destacando o sentimento de pertencimento e orgulho por integrarem a turma inaugural. “O cuidado do campo e de nós” reúne narrativas de indivíduos cuja

trajetória esteve profundamente vinculada ao trabalho rural e ao cuidado familiar, evidenciando a centralidade da terra e da família em suas vidas. O terceiro eixo, “Memórias de quem deixou sua terra para construir um novo caminho”, aborda as histórias de migração, revelando os desafios enfrentados por aqueles que se deslocaram de seus municípios de origem em busca de melhores condições de vida. Por fim, “O trabalho feminino” dá visibilidade às vivências de mulheres que, desde a infância, assumiram responsabilidades domésticas e familiares, configurando-se como pilares de sustentação de seus núcleos familiares.

Como encerramento da atividade, foi proposta uma dinâmica de expressão artística, na qual os idosos foram convidados a desenhar uma memória que evocasse saudade, a partir de suas histórias. A Figura 03 ilustra esse momento, evidenciando o envolvimento dos participantes na atividade.

Figura 3 – Atividade desenvolvida no último encontro da ação em 22/08/2028,



Fonte: Arquivo do projeto.

Os desenhos revelaram elementos afetivos significativos, como retratos de familiares — filhos, pais, mães, cônjuges —, representações das casas onde cresceram e atividades que costumavam realizar com frequência. Essa prática não apenas estimulou a memória afetiva, como também reforçou o protagonismo dos idosos na construção de suas próprias narrativas, em consonância com os princípios da extensão universitária voltada à valorização da escuta, da memória e da cidadania.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente iniciativa teve como propósito central estabelecer uma ponte entre as vivências dos participantes e os momentos históricos que compõem suas trajetórias, promovendo uma reflexão crítica sobre as realidades experimentadas ao longo do tempo. Essa abordagem permitiu traçar paralelos entre as experiências individuais e alguns conceitos da Ciência Econômica, especialmente aqueles relacionados às dinâmicas políticas, sociais e monetárias observadas na história brasileira.

Observou-se que todos os participantes da escuta demonstraram algum nível de interação, variando conforme suas preferências e níveis de conforto. Houve, ainda, um esforço metodológico para transpor elementos da esfera individual para o coletivo, por meio da análise conjunta das narrativas de vida. Essa leitura compartilhada fomentou o engajamento dos sujeitos nas atividades propostas, favorecendo a associação dos conceitos econômicos a múltiplos contextos vivenciados pelos idosos.

Como parte da devolutiva, foi disponibilizada aos participantes uma folha em branco ao final do material impresso, com o intuito de que desenhassem um objeto simbólico relacionado à sua história de vida. Essa atividade manual e lúdica visou reforçar o vínculo entre memória afetiva e saber econômico, estimulando a construção de significados a partir da própria trajetória. A proposta contribuiu para a fixação dos conteúdos abordados, ao mesmo tempo em que valorizou a expressão subjetiva dos participantes, consolidando a dimensão formativa e cidadã da extensão universitária

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1983.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM). **Resolução nº 029/2021-CEP**, de 2021. Dispõe sobre normas e procedimentos relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da UEM. Maringá: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2021. Disponível em: <http://www.scs.uem.br/2021/cep/029cep2021.htm>. Acesso em: 6 out. 2025.

